

## URGENTE!! AVALIAÇÕES DE SEIS MÉDICOS PÕEM DÚVIDAS NA CAUSA DA MORTE DE BEBÊ EM BARRA DO CORDA

*Publicado em 10 de fevereiro de 2023 por Minuto Barra*



A bebê era do povoado Anapurus, zona rural de Barra do Corda. Ela deu entrada na Upa por volta de segunda-feira, 30 de janeiro. Ela foi transferida para Imperatriz e faleceu na sexta-feira, 3 de fevereiro.

**Categoria:** [Notícias](#)

# MINUTO BARRA

O Blog Minuto Barra recebeu informações conclusivas quanto ao caso da bebê de apenas quatro meses que residia no povoado Anapurus e veio a óbito com suspeitas de estupro.

A bebê deu entrada na Upa de Barra do Corda no início da última semana. A bebê passou por avaliações médicas na qual apontaram para fortes suspeitas de que havia sido estuprada.

A bebê foi então transferida para uma unidade mais avançada na cidade de Imperatriz. Ela passou por duas cirurgias de reparação nas partes íntimas.

No último domingo(5), o Blog Minuto Barra entrou em contato com a delegada Ana Marize, responsável pela investigação. Devido as primeiras avaliações dos médicos, a delegada dizia acreditar que a bebê de fato havia sido estuprada.

Antes mesmo da primeira matéria publicada através deste blog, no sábado(4), o pai da bebê já se encontrava preso.

Na tarde desta sexta-feira, 10 de fevereiro, a delegada Ana Marize entrou em contato com o Blogueiro Gildásio Brito e falou a respeito da conclusão das investigações. Segundo a delegada, seis médicos emitiram laudos/parecer/diagnostico. Veja abaixo o que afirmaram cada médico em laudos/diagnósticos.

\*O primeiro laudo médico aponta para abuso sexual

\*O segundo(diagnostico/na ficha de atendimento) apontou apenas sangramento e lesões nas partes íntimas.

\*O terceiro foi constatado hematomas e escoriações nas partes íntimas.

\*O quarto médico emitiu laudo afirmando para a ausência de conjunção carnal. Ou seja, segundo tal laudo, a bebê não foi abusada sexualmente.

\*O quinto laudo/diagnostico, realizado pela médica que fez a cirurgia de reconstrução das partes íntimas, apontou para ausência de HÍMEN. Ou seja, afirmando que a bebê não era mais virgem.

\*O sexto laudo, sendo este o cadavérico, apontou que a bebê faleceu vítima de uma infecção abdominal de origem desconhecida. Esse exame foi expedido e chegou a delegada na última segunda-feira, 6 de fevereiro.

Em meio a tais diagnósticos médicos, a delegada resolveu pelo não indiciamento do pai da bebê. Ou seja, ela encerrou as investigações e encaminhará o caso ao Ministério Público.

*Foto: ilustrativa*